



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 11 e 12- 2º SEMESTRE 2021

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

2ª série- Ensino Médio EJA

Querido(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Nesta atividade, faremos a leitura de uma resenha sobre o documentário “AmarElo – É Tudo Pra Ontem” do Emicida e iremos refletir sobre a nossa história e a nossa sociedade. Faça a atividade com atenção e, se tiver dúvidas, fale com o(a) seu(sua) professor(a)!

## AmarElo: 10 motivos para assistir ao documentário do Emicida na Netflix

Emicida reescreve a participação da cultura preta na formação do Brasil

POR WENDER STARLLES ATUALIZADO EM 9 DEZ 2020, 21H50 - PUBLICADO EM 9 DEZ 2020, 19H56

No documentário “AmarElo – É Tudo Pra Ontem” já disponível na Netflix, o rapper Emicida usa os bastidores do show no Theatro Municipal de São Paulo para resgatar a história da cultura e dos movimentos negros no Brasil nos últimos cem anos.

Em entrevista ao site Elastica, o rapper explica as suas motivações para transformar em filme o álbum “AmarElo”, lançado em 2019 e vencedor do Grammy latino de melhor disco de rock ou música alternativa em língua portuguesa. “O documentário joga luz numa parte da história do Brasil que foi invisibilizada e a que nem os próprios brasileiros tiveram acesso”, afirma.

Segundo Zaira de Jesus, professora de português da Escola Vereda, muitos estudantes não conhecem os grandes pensadores negros, como Lélia González (1935-1994), importante ativista em discussões sobre as relações entre gênero e raça, porque houve um apagamento histórico da cultura afro-brasileira.

“Isso tudo passou pela ciência. Muitos estudos ditos ‘científicos’ animalizaram as pessoas negras para que elas continuassem à margem da sociedade, dessa maneira conseguiram justificar o preconceito. Mesmo depois da abolição, quando teoricamente todos estavam livres, a ‘lei da vadiagem’ criminalizou o samba, por exemplo”, diz. A partir de um exercício de reflexão, Emicida contextualiza dez acontecimentos importantes que são fundamentais para entender o pensamento negro no país e, conseqüentemente, seu sucesso como rapper nos dias de hoje.

**Escravidão:** o Brasil foi último país do continente americano a abolir a escravidão, em 13 de maio de 1888.

**História do trabalho em São Paulo:** a cidade de São Paulo teve a riqueza baseada na era de ouro do ciclo do café, que usava a mão de obra escrava.

**Imigração e apagamento histórico:** depois da abolição, milhões de pretos foram abandonados pelo Estado. O governo incentivou a imigração europeia com o objetivo de embranquecer a população brasileira, teses eugenistas defendiam que a raça branca era superior. As conseqüências dessas políticas foram o apagamento histórico de culturas africanas e indígenas.

**Gentrificação:** a ascensão de São Paulo como capital financeira do país provoca um processo de gentrificação violento, ou seja, a substituição de um grupo com menor poder aquisitivo por outros com condição financeira melhor em bairros ou cidades. Os bairros, tradicionalmente pretos, foram descaracterizados e a população que vivia ali foi empurrada para as margens da cidade.

**Periferia:** durante a primeira metade século 20, pessoas pobres de outras regiões do país vieram para São Paulo em busca de melhores oportunidades de trabalho e as periferias começaram a se desenvolver.

**Cultura hip-hop:** surge a cultura hip-hop na década de 70 nos EUA, que se espalha pelo resto do mundo. Na época, jovens da periferia encontram uma maneira de se expressar através



Fonte: Netflix/Reprodução

da música rap, do break e do grafite no centro de São Paulo, local onde, anos depois, Emicida participaria de rinhas.

**Voz preta:** embora não tenha recebido apoio da mídia, o rap se espalha pelo Brasil nos anos 90 e se transforma em uma voz que leva a conscientização sobre questões relacionadas ao racismo e à desigualdade social.

**Emancipação na era digital:** a cultura rap emancipa diversos jovens, inclusive economicamente, apesar do forte racismo estrutural brasileiro, pois, na era digital,

artistas conseguem números expressivos nas plataformas de streaming.

**Reescrever a história:** as vozes desse movimento acreditam que “vencer é muito mais que ter dinheiro, eles querem reescrever a história desse país”, enfatiza. “Todos os estudantes deveriam assistir, porque ele trata de temas atuais: a luta antirracista está no centro do debate. Os professores deveriam trabalhar ‘AmarElo’ em sala de aula. Ele passa pela literatura, arte, sociologia, história, entre tantas outras”, afirma Zaira.

**Teatro Municipal:** o local foi escolhido por ser o ponto de ligação entre todas as gerações da cultura preta nos últimos cem anos. No documentário, Emicida mostra que, apesar de muitos prédios terem sido construídos com auxílio de mão de obra de pessoas negras, existiam políticas excludentes para negar o acesso delas a esses espaços. Como bem lembra o rapper, ocupar o Teatro Municipal é reparação histórica. Em 1978, o Teatro Municipal também presenciou o surgimento do Movimento Negro Unificado (MNU), após diversos protestos contra a violência racial, no auge da ditadura militar.

Texto adaptado para fins didáticos.

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/amarelo-10-motivos-para-assistir-o-documentario-do-emicida-na-netflix/>

## Saiba mais



Leandro Roque de Oliveira, **Emicida**, lançou sua primeira mixtape em 2009. Ele já era conhecido no hip-hop devido às batalhas de MC's, de onde vem o nome artístico: MC + homicida, já que ele vencida todas as batalhas. O

artista mistura o rap a outros elementos da música brasileira, como samba, e traz problemas sociais e temas como racismo e homofobia nas letras. Emicida é um dos maiores rappers do Brasil e uma das vozes mais potentes sobre a valorização da cultura negra.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/webstories/cultura/2020/07/quem-e-o-rapper-emicida/>

### **Dica!**

Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado para assistir ao trailer do documentário **AmarElo – É Tudo Pra Ontem do Emicida**.



A partir da leitura do texto acima, responda às questões de 1 a 8.

**1. De acordo com o texto, o que levou Emicida a transformar o seu álbum “AmarElo” em um documentário?**

- (A) A principal motivação do rapper foi financeira, pois ele pretendia lucrar muito com o documentário.
- (B) O rapper acredita que o documentário na Netflix pode divulgar ainda mais o seu trabalho.
- (C) O álbum lançado em 2019 foi transformado em filme na tentativa de ganhar Grammy latino de melhor disco.
- (D) Para o rapper, o documentário evidencia uma parte da história do Brasil que foi invisibilizada de tal modo que nem os próprios brasileiros têm acesso a ela.

**2. No trecho “Todos os estudantes deveriam assistir, porque ele trata de temas atuais: a luta antirracista está no centro do debate”, as aspas foram utilizadas para destacar**

- (A) uma fala do Emicida à equipe do Guia do Estudante.
- (B) uma fala de Zaira de Jesus, professora de português da Escola Vereda.
- (C) um comentário de Wender, jornalista que escreveu o texto para o Guia do Estudante.
- (D) um trecho do documentário AmarElo.

3. No trecho “Voz preta: **embora não tenha recebido apoio da mídia**, o rap se espalha pelo Brasil nos anos 90 e se transforma em uma voz que leva a conscientização sobre questões relacionadas ao racismo e à desigualdade social”, **a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por**
- (A) ainda que não tenha recebido apoio da mídia.
  - (B) mesmo tendo recebido apoio da mídia.
  - (C) porque recebeu o apoio da mídia.
  - (D) assim que recebeu o apoio da mídia.
4. De acordo com o texto, a ascensão da cidade de São Paulo para a capital financeira brasileira provocou um processo de **gentrificação** violento, esse processo se caracteriza
- (A) pelo aumento de pessoas de menor poder aquisitivo em bairros que antes eram ocupados apenas por pessoas da elite econômica brasileira.
  - (B) pela substituição de um grupo com menor poder aquisitivo por outro grupo de condição financeira superior nos bairros municipais, “empurrando” a população mais pobre para as margens da cidade.
  - (C) pela substituição de um grupo com menor poder aquisitivo por outro grupo de condição financeira superior nos bairros mais pobres, retirando a população mais vulnerável das margens da cidade.
  - (D) pela substituição de um grupo de maior poder aquisitivo por outro grupo mais pobre, valorizando a ocupação das minorias em todos os bairros da capital paulista.
5. Segundo Zaira de Jesus, todos os estudantes deveriam assistir ao documentário ‘AmarElo’, pois
- (A) a produção é uma grande obra para promover o entretenimento aos jovens brasileiros.
  - (B) a produção apresenta conhecimentos técnicos importantes para os alunos que vão prestar vestibular.
  - (C) a produção passa por várias áreas: literatura, arte, sociologia, história, além de trazer a luta antirracista como centro do debate.
  - (D) a produção apresenta um repertório vasto para aqueles alunos que buscam a carreira musical.
6. A resenha lida apresenta os dez acontecimentos importantes para entender o pensamento negro no país, escolhidos por Emicida para tratar em seu documentário sobre o álbum “AmarElo”. **Escolha um dos dez acontecimentos apresentados e explique-o com suas palavras.**

## **Saiba mais!**

**Resenha crítica** é um gênero textual que descreve uma obra (filme, livro, série etc), expressando a sua opinião sobre ela de forma crítica. Este tipo de texto é lido por pessoas que pretendem saber algo acerca do conteúdo de uma produção, dessa maneira, a resenha crítica informa o leitor a respeito do enredo da obra, mas não conta a sua história por completo. Além disso, ao escrever uma resenha crítica, o autor apresenta suas opiniões sobre a produção resenhada, influenciando o comportamento do leitor. Informe-se mais sobre o assunto, acessando o QR code ao lado!



**O que é uma resenha?** <https://www.todamateria.com.br/resenha/>

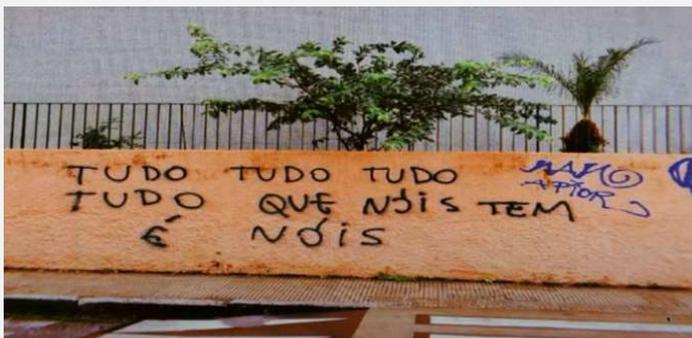
## **7. A resenha tem por finalidade**

- (A) apenas recomendar a leitura de obras (livros, filmes ou séries).
- (B) descrever uma obra, analisá-la e recomendá-la ao leitor da resenha.
- (C) resumir para seus leitores as informações contidas na produção analisada.
- (D) exclusivamente resumir dados biográficos do autor da obra analisada.

**8. A partir da leitura da resenha e refletindo sobre as características desse gênero textual, podemos concluir que o resenhista**

- (A) constrói um texto que apresenta os motivos pelos quais não é necessário que o leitor assista ao documentário do Emicida.
- (B) apresenta uma opinião favorável em relação ao documentário, contudo, não recomenda essa produção ao leitor da resenha.
- (C) não apresenta uma opinião favorável em relação ao documentário do Emicida, porém, recomenda que o leitor assista à obra.
- (D) constrói um texto que incentiva o leitor a assistir ao documentário ‘AmarElo’.

A seguir, temos uma imagem na qual há um muro com um trecho de *Principia* pichado, música que compõe o álbum ‘AmarElo’ do Emicida.



Fonte: (Youtube) [encurtador.com.br/bcd4fg](https://www.youtube.com/watch?v=bcd4fg)

“Vejo a vida passar num instante  
Será tempo o bastante que tenho pra viver?  
Não sei, não posso saber  
Quem segura o dia de amanhã na mão?  
Não há quem possa acrescentar um  
milímetro a cada estação  
Então, será tudo em vão? Banal? Sem  
razão?  
Seria, sim seria, se não fosse o amor  
O amor cuida com carinho  
Respira o outro, cria o elo  
O vínculo de todas as cores  
Dizem que o amor é amarelo”.

Fonte: <https://www.letras.mus.br/emecida/principia-part-fabiana-cozza-pastoras-do-rosario-e-pastor-henrique-vieira/>

**9.** Após a leitura da letra da música *Principia*, e de refletir sobre as questões sociais apresentadas na resenha do documentário “AmarElo”, **explique o que você entendeu do verso pichado no muro “Tudo tudo tudo que nós tem é nós”.**

**10.** Podemos concluir que a palavra “AmarElo” é escrita assim para

- (A) evidenciar a cor amarela, cor favorita de Emicida.
- (B) evidenciar a palavra “AmarElo”, mostrando que dentro dela há outras duas palavras: amar e elo, ou seja, o amarelo é o vínculo entre todas as cores.
- (C) apresentar uma citação de letra de música do próprio Emicida, canção que trata sobre a pandemia.
- (D) mostrar que a palavra “AmarElo” nada mais é que uma cor em nossa sociedade.

**Dica!**

Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado para ouvir o álbum **AmarElo –É Tudo Pra Ontem** do Emicida.



LINK: [encurtador.com.br/iowMS](https://www.youtube.com/watch?v=iowMS)



## Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), a indicação desta quinzena é o “Pequeno manual antirracista”, de Djamila Ribeiro, uma obra muito importante para refletirmos sobre as discriminações racistas estruturais presentes em nossa sociedade. Abra o link através do QR code ao lado e boa leitura!

LINK: [encurtador.com.br/adxV4](https://www.youtube.com/watch?v=adxV4)

Boa atividade! ☺

